
Teleconferência em Português

17 de novembro de 2014

12h00 (horário de Brasília)

9h00 (horário de Nova York)

Tel.: +55 (11) 2188-0155

Código: Ser Educacional

Replay: +55 (11) 2188 0400

Código: Ser Educacional

Teleconferência em Inglês

17 de novembro de 2014

13h30 (horário de Brasília)

10h30 (horário de Nova York)

Tel.: [+1 \(412\) 317-6776](tel:+14123176776)

Código: Ser Educacional

Replay: [+1 \(412\) 317-0088](tel:+14123170088)

Código: 10053962



ser
educacional
gente criando o futuro

Jânnyo Diniz
Diretor Presidente

Tel.: (11) 2769 3223

Nazareno Habib Bichara
Diretor Financeiro

E-mail: ri@sereducacional.com

Natasha Nakagawa
Diretora de Relações com Investidores

Website: www.sereducacional.com/ri

Ser Educacional Registra Receita Líquida de R\$171,1 Milhões no 3T14

EBITDA Ajustado da Companhia atinge R\$64,9 milhões no 3T14, alta de 75,3% em comparação ao mesmo período do ano anterior.

Recife, 14 de novembro de 2014 – A Ser Educacional S.A. (BM&FBovespa SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA), anuncia hoje seus resultados do terceiro trimestre de 2014. Todas as informações são apresentadas em IFRS e Consolidado em Reais (R\$), e as comparações referem-se ao terceiro trimestre de 2013, exceto se especificado de outra forma.

PRINCIPAIS INDICADORES – 3T14 x 3T13

 **EBITDA Ajustado**
R\$64,9 milhões
+75,3%

 **Receita Líquida**
R\$171,1 milhões
+53,3%

 **Lucro Líquido**
R\$57,7 milhões
+122,1%

DESTAQUES

- ✦ **A receita líquida totalizou R\$171,1 milhões** no 3T14, um aumento de 53,3% em relação ao 3T13. O aumento da receita líquida ocorreu em virtude principalmente do aumento do número de alunos de graduação, que cresceu 25,5% em relação a set/13.
- ✦ No 3T14, o **EBITDA ajustado alcançou R\$64,9 milhões**, 75,3% superior ao 3T13. A margem EBITDA ajustada atingiu 38,0%, comparada a 33,2% no mesmo período do ano anterior, um ganho de 4,8 p.p..
- ✦ O **lucro bruto atingiu R\$108,8 milhões**, um aumento de 61,4% comparado ao 3T13, justificado pelo crescimento da receita em proporção superior aos custos do mesmo período. No 3T14, a margem bruta atingiu 63,6% da receita líquida, um ganho de 3,2 p.p. em relação ao 3T13.
- ✦ O **lucro líquido somou R\$57,7 milhões no 3T14**, um aumento de 122,1% em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, enquanto a margem líquida fechou o período em 33,7% (10,5 p.p. acima do 3T13).
- ✦ A Ser Educacional encerrou o 3T14 com uma base de **87,7 mil alunos inscritos nos cursos de graduação presencial (25,5% acima do 3T13)**, 7,4 mil nos cursos de pós-graduação, 22,0 mil nos cursos técnicos e 1,9 mil alunos no EAD, **totalizando 118,9 mil alunos**, 4,7% superior ao 3T13. A taxa de rematrícula de graduação presencial no 3T14 foi de 88,1%.
- ✦ Captamos 14,8 mil alunos de graduação presencial até o dia 14 de novembro de 2014, sendo que 13,1 mil até o dia 30 de setembro de 2014. Conforme informado no trimestre anterior, o ciclo de matrículas e, conseqüentemente, o calendário de aulas do segundo semestre, foi prorrogado em virtude do atraso do processo de captação, devido à Copa do Mundo nos meses de junho e julho. A base de alunos de graduação presencial, em 14 de

novembro de 2014, era de 89,6 mil. A taxa de rematrícula até a data é de 89,4%. Ao somarmos UNAMA e FIT, que representam 11,3 mil estudantes, totalizamos 100,9 mil alunos.

- ✦ Em 14 de novembro de 2014, nossa base de alunos era de 2,3 mil estudantes de EAD, e de 8,9 mil de pós-graduação (lato sensu) e 127 alunos de mestrado e doutorado (stricto sensu).
- ✦ As aulas do novo ciclo de Pronatec iniciaram no dia 25 de agosto, em 8 diferentes unidades da Faculdade Maurício de Nassau. Ofertamos 9,4 mil vagas, com inscrição de 7,5 mil. Destes, efetivamente, 6,2 mil compareceram às aulas.
- ✦ Programa de estágio na International Finance Corporation: Estudantes dos cursos de Administração, Ciências Contábeis e Engenharia do Grupo Ser Educacional se inscreveram para estagiar em uma das maiores instituições de desenvolvimento global do mundo, o braço do Banco Mundial voltado ao setor privado. Esta parceria tem o objetivo de proporcionar ao futuro profissional a vivência prática da área de estudo. Duas alunas foram selecionadas para participar deste projeto, que tem duração de quatro meses.

TABELA DE DESTAQUES

Destques (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Financeiros								
Receita Líquida	171.058	111.604	53,3%	175.618	-2,6%	501.206	332.205	50,9%
Lucro Bruto	108.829	67.434	61,4%	111.537	-2,4%	321.768	207.302	55,2%
<i>Margem Bruta</i>	63,6%	60,4%	3,2 p.p.	63,5%	0,1 p.p.	64,2%	62,4%	1,8 p.p.
Resultado Operacional	59.161	34.594	71,0%	60.629	-2,4%	178.226	111.680	59,6%
<i>Margem Operacional</i>	34,6%	31,0%	3,6 p.p.	34,5%	0,1 p.p.	35,6%	33,6%	1,9 p.p.
EBITDA	65.735	39.719	65,5%	66.369	-1,0%	195.181	125.211	55,9%
<i>Margem EBITDA</i>	38,4%	35,6%	2,8 p.p.	37,8%	0,6 p.p.	38,9%	37,7%	1,3 p.p.
EBITDA Ajustado	64.934	37.046	75,3%	65.380	-0,7%	193.064	123.023	56,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	38,0%	33,2%	4,8 p.p.	37,2%	0,7 p.p.	38,5%	37,0%	1,5 p.p.
Lucro (Prejuízo) Líquido	57.663	25.958	122,1%	53.721	7,3%	170.090	94.767	79,5%
<i>Margem Líquida</i>	33,7%	23,3%	10,5 p.p.	30,6%	3,1 p.p.	33,9%	28,5%	5,4 p.p.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Estamos orgulhosos em anunciar que recebemos, em outubro, o prêmio “As Melhores do *Middle Market*”, da revista *IstoÉ Dinheiro*, como a “melhor empresa do ano” de 2013. Além disso, obtivemos os títulos de “melhor gestão financeira” e melhor empresa do setor de “Educação”. Este reconhecimento, que ocorreu quando comemoramos um ano de abertura de capital, nos impulsiona a seguir adiante e a buscar desafios ainda maiores. Uma das conquistas que temos pela frente é a consolidação das aquisições da UNAMA (Universidade da Amazônia) e FIT (Faculdades Integradas do Tapajós). Assumimos a operação destas instituições a partir de 27 de outubro de 2014 e temos como meta a integração de suas operações e adoção de nosso modelo acadêmico em três meses. No mês de novembro ainda teremos os resultados de ENADE (Exame Nacional de Desempenho de Estudantes), IGC (Índice Geral de Cursos) e CPC (Conceito Preliminar de Cursos), metas importantes para nossa instituição, e estamos confiantes de que entregaremos um resultado ainda melhor do que o de 2013. A Companhia vem seguindo seu plano estratégico, focado em crescimento gradual e sustentável e está pavimentando seu caminho para um outro patamar de atuação.

O foco do Grupo Ser Educacional continua na consolidação de sua presença nas regiões Norte e Nordeste, atuando em quatro diferentes vertentes para atingir este objetivo:

- ✦ **Crescimento Orgânico:** aumento da base de estudantes existente, por meio de: (i) adição de novos cursos, (ii) credenciamento e abertura de novas unidades (início de operação da unidade São Luís no 1S14 e da unidade Manaus no 2S14), com o objetivo de consolidar a presença em praças existentes e entrada em novas cidades. A Companhia tem 69 cursos em fase final de aprovação no MEC, que devem ser autorizados ainda em 2014. Temos 25 unidades em processo de credenciamento (*greenfield*) junto ao MEC, a serem aprovadas num horizonte de 3 anos, sendo que 6 desses campi podem ser autorizados até o final de 2015.
- ✦ **Ensino a Distância:** iniciamos este segmento no primeiro semestre de 2014, com nove polos próprios em seis estados, na modalidade 100% online.
- ✦ **Aquisições:** a Companhia continua estudando ativamente outras oportunidades para aquisições. Em julho, a Ser Educacional adquiriu a FASE (Faculdade Santa Emília), localizada na cidade de Olinda, em Pernambuco, por R\$9,7 milhões e adicionou 1,5 mil alunos de graduação. Em outubro, a Companhia finalizou o processo de aquisição da UNAMA e FIT, efetivamente assumindo suas operações e fortalecendo a presença na região Norte. Apesar do foco nas regiões Nordeste e Norte, iniciamos estudos e avaliações de instituições fora deste eixo, em preparação a um plano de longo prazo, quando teremos que nos voltar para outras regiões, em busca de novos vetores de crescimento futuro.
- ✦ **Cursos técnicos:** Temos a expectativa de que, em se mantendo as mesmas regras para o edital do 1º semestre de 2015, incrementaremos o número de vagas ofertadas em virtude do amadurecimento de cursos e instituições, além do incremento do volume de captações de alunos de graduação em 2013, em relação a 2012.

Como objetivos definidos para a remuneração variável dos funcionários em 2014, temos como metas-base para bonificação no Grupo: EBITDA, captação, evasão, auditoria acadêmica e IGC. Somente com o atingimento dos indicadores EBITDA e IGC, é acionado o gatilho para cômputo da remuneração variável por meio das metas individuais. Estamos confiantes de que atingiremos as metas internas de IGC e EBITDA para 2014 e nesse momento nos preparamos para o planejamento dos objetivos para 2015.

Para o próximo ano, as perspectivas são bastante positivas para o setor de educação: 1) demanda forte vinda pela sinalização de inscritos no ENEM (21,7% superior ao de 2013, com 8,7 milhões de interessados); 2) políticas públicas favoráveis à sustentabilidade e fortalecimento de programas como o Pronatec, FIES e Prouni; 3) um objetivo de longo prazo de penetração no ensino superior vinda pelo Plano Nacional de Educação (PNE 2014-2024): elevar a taxa bruta de matrícula na educação superior para 50% e a taxa líquida para 33% da população de 18 a 24 anos; 4) perenidade financeira, pelo comprometimento do investimento público vinculado a um percentual do PIB: patamar de 7% do Produto Interno Bruto (PIB) do País no 5º ano de vigência do PNE e, no mínimo, o equivalente a 10% do PIB ao final do decênio. Essas sinalizações, aliadas a nosso plano de negócios, nos levam a crer que teremos em 2015 um novo ano de entrega de resultados ainda mais positivos.

O terceiro trimestre de 2014 trouxe importantes acontecimentos, tanto na parte operacional quanto financeira, cujos principais destaques são descritos a seguir:

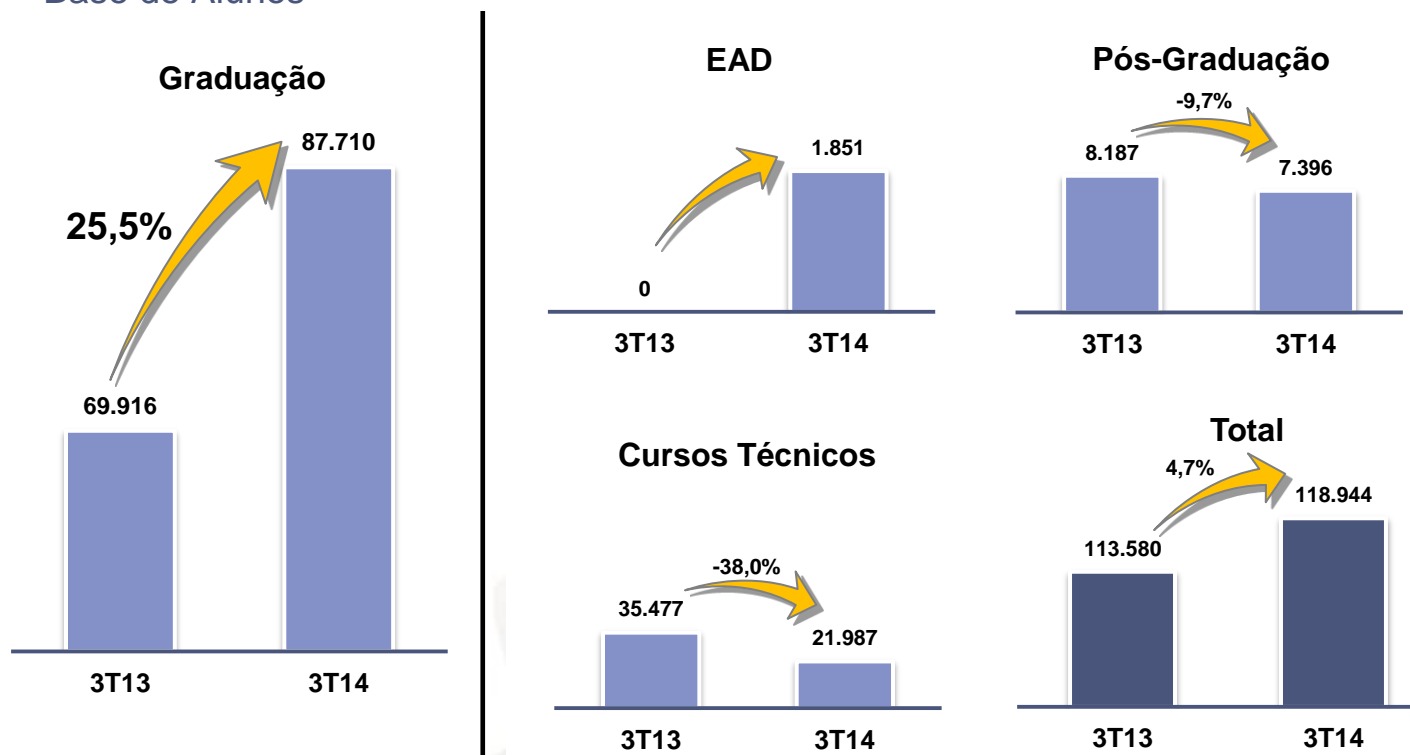
- ✦ Em 24 de outubro de 2014, o ICES - Instituto Campinense de Ensino Superior Ltda. ("ICES"), subsidiária da Ser Educacional S.A., (a) concluiu a aquisição da totalidade do capital social das sociedades (i) União de Ensino Superior do Pará - UNESPA, mantenedora da Universidade da Amazônia - UNAMA, sediada em Belém-PA; e (ii) Instituto Santareno de Educação Superior - ISES, mantenedor das Faculdades Integradas Tapajós - FIT, sediada em Santarém-PA; e (b) recebeu os direitos de associado (i) na Associação de Educação Superior do Médio Amazonas - AESMA; e (ii) na Fundação Instituto para Desenvolvimento da Amazônia - FIDESA. O ICES pagará um total de R\$ 151,2 milhões pela aquisição, sendo que (i) R\$ 24 milhões já haviam sido pagos a título de adiantamento; (ii) o montante de R\$ 116,5 milhões foi pago em 27 de outubro de 2014; e (iii) o saldo foi retido de forma a garantir o cumprimento de determinadas obrigações contratuais.
- ✦ As aulas da nova turma do Programa Nacional de Acesso ao Ensino Técnico e Emprego (Pronatec) – Bolsa Formação, começaram em agosto com 7,5 mil alunos inscritos nas 9,4 mil vagas ofertadas, em cursos técnicos de nível médio profissionalizante, um preenchimento de 81% do total ofertado. Os principais cursos foram: Logística, Agenciamento de Viagem, Enfermagem, Eventos e Guia de Turismo. Dos 7,5 mil inscritos, um total de 6,2 mil efetivamente compareceu às aulas.
- ✦ Ensino a Distância: O Grupo Ser Educacional captou 1.095 alunos no 3T14, em seis diferentes estados da Região Nordeste do Brasil: Pernambuco, Paraíba, Alagoas, Rio Grande do Norte, Bahia e Ceará. A UNINASSAU utiliza uma plataforma que permite ao aluno acompanhar os cursos de forma online. Tal modelo diminui a necessidade da presença física do aluno no Polo de Apoio Presencial e possibilita que o estudante planeje melhor suas atividades acadêmicas, conciliando-as com as demais atividades de seu

cotidiano. A entrada nesse novo segmento possibilita a diluição de custos com instalações e corpo docente. A estrutura de EAD foi reforçada com as seguintes mudanças: (i) processo de inscrição dos candidatos totalmente digital e automatizado; (ii) forma de ingresso flexibilizada, com entradas em praticamente todos os meses do ano.

- ✦ Em outubro, o Grupo Ser Educacional concretizou a mudança para o novo centro administrativo, no bairro de Santo Amaro, em Recife, o que possibilitará um ganho de escala e agilidade, em virtude da centralização de todas as atividades em um mesmo espaço físico.
- ✦ Iniciamos a 3ª turma do Programa de Desenvolvimento de Líderes (PDL), cujo objetivo é desenvolver gestores de forma sistemática e contínua, visando prepará-los para oportunidades decorrentes do nosso processo de expansão. O programa está dividido em 4 módulos, sendo composto de parte teórica e prática. Os módulos desenvolverão as seguintes competências: Conhecimento do Negócio, Planejamento, Monitoramento e coordenação de trabalhos e indicadores, Liderança e desenvolvimento de times e Tomada de decisão e solução de problemas. Em julho, ocorreu o Programa de Desenvolvimento de Gestores (PDG), em parceria com a *Hay Group*, com o objetivo de acelerar o processo de desenvolvimento dos diretores e gerentes, especificamente para a competência Gestão e Liderança de Times. Em outubro, o módulo de Gestão de Projetos foi ministrado para este mesmo grupo, com expectativa de geração de bons resultados em planejamento, gestão de equipes e *feedback*.
- ✦ Em termos financeiros, atingimos nos nove primeiros meses de 2014 uma receita líquida de R\$501,2 milhões, que representa um aumento de 50,9% em relação aos 9M13. O EBITDA ajustado (a soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos) totalizou R\$193,1 milhões nos 9M14, incremento de 56,9%. O lucro líquido alcançou R\$170,1 milhões, 79,5% superior aos 9M13, o que representou uma margem líquida de 33,9%, um incremento de 5,4 p.p. em relação ao mesmo período do ano anterior.

DESEMPENHO OPERACIONAL

Base de Alunos

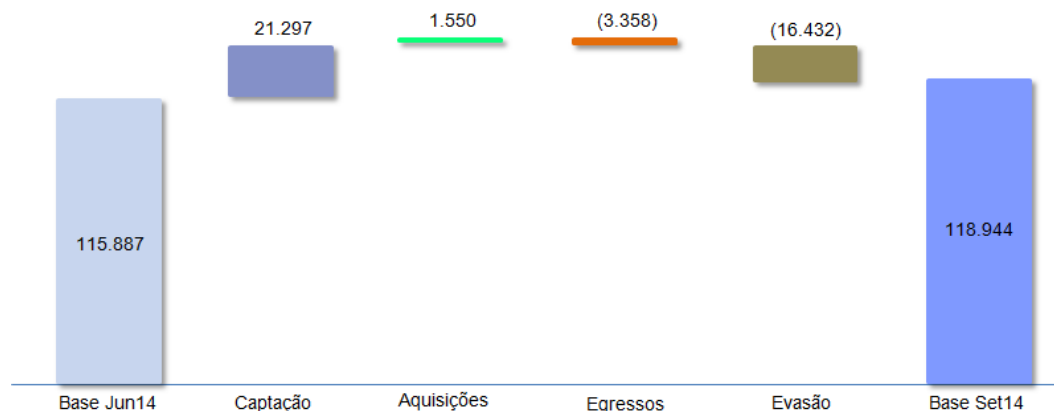


Encerramos o 3T14 com 87,7 mil alunos de graduação presencial, um crescimento de 25,5% em relação a setembro do ano anterior.

No 3T14, a base de alunos de EAD era de 1.851 estudantes, segmento que iniciou no primeiro semestre de 2014.

Evolução do Número de Alunos Total

A seguir, é apresentada a evolução do total de alunos, incluindo graduação, pós-graduação, Pronatec e EAD:



A aquisição da FASE (Faculdade Santa Emília) agregou 1.550 alunos à nossa base neste trimestre. Para o 4T14, teremos o incremento dos alunos da UNAMA e FIT.

A base de alunos no final de setembro de 2014, considerando as modalidades presenciais da graduação, pós-graduação, ensino técnico e EAD, apresenta um crescimento de 4,7% em relação ao mesmo período de 2013. Este resultado é derivado do crescimento de 25,5% no número de alunos de graduação e do início do segmento de EAD, que não existia no ano passado e impactado pela redução da base de alunos de Pronatec. A Companhia tem hoje 68,4% de seus alunos de graduação presencial nos primeiro e segundo anos dos cursos, o que demonstra um alto potencial de crescimento orgânico.

Número de Alunos	Graduação	EAD	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
3T14	Total	Total	Total	Total	Total
Base jun14	86.503	998	7.834	20.552	115.887
Captação	13.110	1.095	885	6.207	21.297
Aquisições	1.550	-	-	-	1.550
Egressos	(2.098)	-	(1.260)	-	(3.358)
Evasão	(11.355)	(242)	(63)	(4.772)	(16.432)
Base set14	87.710	1.851	7.396	21.987*	118.944
% Base Set14 / Base Jun14	1,4%	85,5%	-5,6%	7,0%	2,6%
% Base Set14 / Base Set13	25,5%	N.M.	-9,7%	-38,0%	4,7%

* Alunos frequentando as aulas, conforme controles internos.

Número de Alunos	Graduação	Pós-graduação	Cursos Técnicos	Total
3T13	Total	Total	Total	Total
Base jun13	66.857	8.476	873	76.206
Captação	13.996	1.069	35.183	50.248
Aquisições	-	-	-	-
Egressos	(2.000)	(1.315)	(516)	(3.831)
Evasão	(8.937)	(43)	(63)	(9.043)
Base set13	69.916	8.187	35.477	113.580
% Base set13 / Base jun13	4,6%	-3,4%	3963,8%	49,0%

A base de alunos de Pronatec considera apenas os alunos que efetivamente frequentam as aulas, diferentemente do montante divulgado no 3T13, quando informamos o número de alunos inscritos no Sístec.

Taxa de evasão

A taxa de evasão no segmento de graduação presencial, no 3T14, foi de 11,5%, em linha quando comparada a 11,3% no mesmo período do ano anterior.

$$\text{Indicador de Evasão} = \frac{\text{Evasão no período}}{(\text{Mat. Final em 30/06/14} - \text{Egressos} + \text{Captação} + \text{Aquisições})}$$

Crescimento Orgânico

A Companhia possui 125,2 mil vagas anuais, sendo, deste total, 35,1 mil vagas referentes a EAD. No 3T14, foram autorizados 18 novos cursos, que totalizaram 407 cursos em setembro de 2014.

A Companhia segue desenvolvendo a sua estratégia de crescimento orgânico, baseada no credenciamento de novas unidades e autorizações de novos cursos. Existem 69 cursos em fase final de aprovação no MEC, que devem ser autorizados até o final de 2014.

DESEMPENHO FINANCEIRO

Receita Bruta

Receita Bruta (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Receita Operacional Bruta	201.751	136.190	48,1%	209.922	-3,9%	593.134	398.202	49,0%
Mensalidades de Graduação	171.518	128.743	33,2%	184.963	-7,3%	513.788	378.351	35,8%
Mensalidades de Pós Graduação	3.546	4.475	-20,8%	3.665	-3,2%	10.720	11.575	-7,4%
Mensalidades de Ensino Técnico	22.323	308	7147,7%	18.506	20,6%	58.007	1.181	4811,7%
Mensalidade de EAD	1.682	-	0,0%	995	69,0%	3.044	-	0,0%
Outras	2.682	2.664	0,7%	1.793	49,6%	7.575	7.095	6,8%
Deduções da Receita Bruta	(30.693)	(24.586)	24,8%	(34.304)	-10,5%	(91.928)	(65.997)	39,3%
Descontos e Bolsas	(21.747)	(18.958)	14,7%	(25.526)	-14,8%	(66.468)	(49.613)	34,0%
Impostos	(8.946)	(5.628)	59,0%	(8.778)	1,9%	(25.460)	(16.384)	55,4%
% Descontos e Bolsas/ Receita Operacional Bruta	10,8%	13,9%	-3,1 p.p.	12,2%	-1,4 p.p.	11,2%	12,5%	-1,3 p.p.
Receita Operacional Líquida	171.058	111.604	53,3%	175.618	-2,6%	501.206	332.205	50,9%

No 3T14, a receita bruta foi de R\$ 201,8 milhões, apresentando um avanço de 48,1% em relação ao 3T13. Cabe destacar que a receita bruta do segmento de graduação foi de R\$ 171,5 milhões e representou 85,0% do total da receita no 3T14, com crescimento de 33,2% em relação ao mesmo período de 2013, devido principalmente ao acréscimo na base de alunos, ao repasse da inflação nas mensalidades e o efeito de mix de cursos. Quando comparamos com o 2T14, a receita de graduação reduz 7,3%, devido ao atraso no calendário de rematrículas e captação.

No terceiro trimestre de 2014, considerando apenas o crescimento orgânico da Companhia, ou seja, excluindo-se as receitas com PRONATEC, EAD e as aquisições da Juvêncio Terra, FAL e FASE, o aumento da receita bruta seria de 44,9%.

A receita referente ao Ensino Técnico/Pronatec somou R\$ 22,3 milhões, representando 11,1% do total. A receita do 3T14 cresceu 20,6% quando comparada ao 2T14, embora o número de alunos tenha aumentado 7,0%, em função de registros de receitas, face à disponibilização de extratos do Sístec.

O segmento de pós-graduação correspondeu a 1,8% da receita total, com R\$ 3,5 milhões. Em 2015, ocorrerá o lançamento do EAD para o segmento de pós-graduação.

Outras receitas representam 1,3% da receita total, com R\$ 2,7 milhões.

O percentual de descontos e bolsas de 10,8% da receita no 3T14 apresentou um decréscimo de 3,1 p.p. em relação ao 3T13, em função da restrição da política de descontos nas mensalidades, em virtude do incremento de alunos na base do FIES.

Em setembro de 2014, os alunos provenientes do FIES correspondiam a 51,2% da base de estudantes. A base de estudantes de FIES que já utilizava o instrumento do FGEduc correspondia a 87% do total.

A receita líquida total aumentou 53,3%, passando de R\$111,6 milhões no 3T13, para R\$171,1 milhões. Neste mesmo período, excluídas as receitas das aquisições da Juvêncio Terra, FAL e FASE, e também a referente ao PRONATEC e EAD, a receita líquida apresentou um crescimento orgânico de 50,6%. O crescimento apresentado deve-se, principalmente, a esforços comerciais e introdução de novos cursos que levaram a um aumento da captação de alunos.

Ticket Médio Líquido

Ticket Médio - Graduação	3T14	3T13	Var(%)	9M14	9M13	Var(%)
Ticket Médio - Graduação	555,55	505,19	10,0%	553,56	518,85	6,7%

O ticket médio no 3T14 foi de R\$555,55, um acréscimo de 10,0% quando comparado ao mesmo período do ano anterior. Quando comparamos o ticket médio do período de 9M14 contra 9M13, verifica-se um aumento de 6,7%, decorrente do repasse da inflação e da melhoria do mix de cursos.

Custo dos Serviços Prestados

Composição dos Custos dos Serviços Prestados¹ (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Custos Caixa dos Serviços Prestados	(59.430)	(42.487)	39,9%	(61.607)	-3,5%	(172.964)	(119.802)	44,4%
Pessoal e encargos	(41.215)	(27.743)	48,6%	(44.171)	-6,7%	(121.697)	(81.258)	49,8%
Aluguéis	(12.805)	(11.099)	15,4%	(11.515)	11,2%	(35.428)	(24.638)	43,8%
Concessionárias	(3.172)	(1.625)	95,2%	(3.411)	-7,0%	(9.409)	(8.483)	10,9%
Serviço de terceiros e outros	(2.238)	(2.020)	10,8%	(2.510)	-10,8%	(6.430)	(5.423)	18,6%

Os custos caixa dos serviços totalizaram R\$59,4 milhões no 3T14, influenciados pelos custos com pessoal e encargos, aluguéis e concessionárias. O aumento de custos de pessoal foi em decorrência do aumento do corpo docente para atender novos cursos e unidades. O incremento do corpo docente no 3T14 comparado com o 3T13 foi de 843 professores, representando um incremento de 29,5% no quadro.

O aumento em aluguéis ocorreu em virtude dos seguintes fatores: (i) reajuste contratual dos aluguéis; e (ii) aumento da base de imóveis visando sustentar o crescimento da Companhia, incluindo instalações que ainda não se encontram operantes. Existem 14 unidades pré-operacionais que já estão pagando aluguel e que atualmente não geram receita.

Como percentual da receita líquida, os custos caixa dos serviços prestados passaram para 34,7%, um ganho de 3,3 p.p. em relação mesmo período do ano anterior.

% em relação à receita operacional líquida	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Custos Caixa dos Serviços Prestados	-34,7%	-38,1%	3,3 p.p.	-35,1%	0,3 p.p.	-34,5%	-36,1%	1,6 p.p.
Pessoal e encargos	-24,1%	-24,9%	0,8 p.p.	-25,2%	1,1 p.p.	-24,3%	-24,5%	0,2 p.p.
Aluguéis	-7,5%	-9,9%	2,5 p.p.	-6,6%	-0,9 p.p.	-7,1%	-7,4%	0,3 p.p.
Concessionárias	-1,9%	-1,5%	-0,4 p.p.	-1,9%	0,1 p.p.	-1,9%	-2,6%	0,7 p.p.
Serviço de terceiros e outros	-1,3%	-1,8%	0,5 p.p.	-1,4%	0,1 p.p.	-1,3%	-1,6%	0,3 p.p.

Lucro Bruto

Lucro Bruto (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Receita Operacional Líquida	171.058	111.604	53,3%	175.618	-2,6%	501.206	332.205	50,9%
Custos dos serviços prestados	(62.229)	(44.170)	40,9%	(64.081)	-2,9%	(179.438)	(124.903)	43,7%
Lucro Bruto	108.829	67.434	61,4%	111.537	-2,4%	321.768	207.302	55,2%
Margem Bruta	63,6%	60,4%	3,2 p.p.	63,5%	0,1 p.p.	64,2%	62,4%	1,8 p.p.
(-) Depreciação	2.799	1.683	66,3%	2.474	13,1%	6.474	5.101	26,9%
Lucro Bruto Caixa	111.628	69.117	61,5%	114.011	-2,1%	328.242	212.403	54,5%
Margem Bruta Caixa	65,3%	61,9%	3,3 p.p.	64,9%	0,3 p.p.	65,5%	63,9%	1,6 p.p.

O lucro bruto caixa aumentou 61,5%, passando de R\$ 69,1 milhões no 3T13 para R\$ 111,6 milhões no 3T14. A margem bruta caixa alcançou 65,3% no 3T14 ante 61,9% no mesmo período de 2013.

Despesas Operacionais (Comerciais, Gerais e Administrativas)

Despesas Operacionais (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Despesas Gerais e Administrativas	(48.393)	(32.935)	46,9%	(48.672)	-0,6%	(138.488)	(92.623)	49,5%
Pessoal e encargos	(19.976)	(13.837)	44,4%	(17.435)	14,6%	(53.791)	(36.957)	45,6%
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	(7.414)	(3.769)	96,7%	(6.312)	17,5%	(18.775)	(11.070)	69,6%
Publicidade	(7.652)	(5.347)	43,1%	(8.010)	-4,5%	(23.419)	(13.202)	77,4%
PDD	(4.989)	(2.710)	84,1%	(7.556)	-34,0%	(17.388)	(11.775)	47,7%
Depreciação e Amortização	(3.775)	(3.442)	9,7%	(3.266)	15,6%	(10.481)	(8.430)	24,3%
Materiais de Expediente	(1.423)	(1.551)	-8,3%	(2.657)	-46,4%	(5.403)	(4.051)	33,4%
Outros	(3.164)	(2.279)	38,8%	(3.436)	-7,9%	(9.231)	(7.138)	29,3%
Resultado Operacional	59.161	34.594	71,0%	60.629	-2,4%	178.226	111.680	59,6%

As despesas gerais e administrativas aumentaram em 46,9%, passando de R\$ 32,9 milhões no 3T13, para R\$ 48,4 milhões no mesmo período de 2014, devido, principalmente a:

- Aumento de despesas com pessoal e encargos sociais (de R\$13,8 milhões no 3T13 para R\$20,0 milhões no 3T14) em virtude do aumento de *headcount* relacionado à expansão e adequação das áreas administrativas para fazer frente ao crescimento da Companhia.
- Aumento das despesas com publicidade (que passou de R\$5,3 milhões no 3T13 para R\$7,7 milhões no 3T14) devido ao reforço das campanhas do EAD, gastos com as unidades de Manaus, São Luís, FAL e FASE, além do fortalecimento da campanha de marketing para fazer frente ao evento da Copa do Mundo que ocorreu concomitantemente ao processo de captação da Companhia.

A variação na conta de serviços prestados, do 3T14 em relação ao 3T13, foi decorrente dos gastos com consultorias em RH, implantação e manutenção de sistemas, serviços de advogados e auditores relativos a *due diligence* e da terceirização de alguns serviços.

A PDD representou 2,9% da receita líquida no 3T14, comparada a 4,3% no 2T14, devido principalmente o aumento das negociações que ocorrem no período de matrícula.

De acordo com a portaria normativa nº 3, de 03 de janeiro de 2014, foi definido que os novos alunos que contrataram o FIES a partir de fevereiro de 2014 têm o risco coberto pelo FGEduc, inclusive para contratos com fiador, o que gerou incremento na utilização do FGEduc, impactando o nível de dedução na receita bruta.

Ao final do 3T14, a distribuição de alunos do FIES era de 87,4% com FGEduc e 12,6% com fiador.

% em relação à receita operacional líquida	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Despesas Gerais e Administrativas	-28,3%	-29,5%	1,2 p.p.	-27,7%	-0,6 p.p.	-27,6%	-27,9%	0,3 p.p.
Pessoal e encargos	-11,7%	-12,4%	0,7 p.p.	-9,9%	-1,8 p.p.	-10,7%	-11,1%	0,4 p.p.
Serviços Prestados por Pessoa Física e Jurídica	-4,3%	-3,4%	-1,0 p.p.	-3,6%	-0,7 p.p.	-3,7%	-3,3%	-0,4 p.p.
Publicidade	-4,5%	-4,8%	0,3 p.p.	-4,6%	0,1 p.p.	-4,7%	-4,0%	-0,7 p.p.
PDD	-2,9%	-2,4%	-0,5 p.p.	-4,3%	1,4 p.p.	-3,5%	-3,5%	0,1 p.p.
Depreciação e Amortização	-2,2%	-3,1%	0,9 p.p.	-1,9%	-0,3 p.p.	-2,1%	-2,5%	0,4 p.p.
Materiais de Expediente	-0,8%	-1,4%	0,6 p.p.	-1,5%	0,7 p.p.	-1,1%	-1,2%	0,1 p.p.
Outros	-1,8%	-2,0%	0,2 p.p.	-2,0%	0,1 p.p.	-1,8%	-2,1%	0,3 p.p.
Resultado Operacional	34,6%	31,0%	3,6 p.p.	-34,5%	69,1 p.p.	35,6%	33,6%	1,9 p.p.

As despesas operacionais representaram 28,3% da receita líquida no 3T14, um ganho de 1,2 p.p. quando comparado com o mesmo período de 2013. A linha de pessoal e encargos representou 11,7% da receita líquida, enquanto no 3T13 correspondia a 12,4%, demonstrando controle na parte administrativa.

A Companhia apresentou no 3T14 um crescimento expressivo no resultado operacional de 71,0%, passando de R\$34,6 milhões no 3T13 para R\$59,2 milhões no 3T14, com margem operacional de 34,6%.

EBITDA

Para os períodos encerrados em 30 de setembro de 2013 e 2014, a conciliação entre os valores do EBITDA e EBITDA Ajustado foi realizada da seguinte forma:

EBITDA (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Lucro (Prejuízo) Líquido¹	57.663	25.958	122,1%	53.721	7,3%	170.090	94.767	79,5%
(+) Resultado financeiro líquido ²	(1.858)	7.712	-124,1%	686	-370,8%	(4.785)	13.930	-134,4%
(+) Imposto de renda e contribuição social	3.356	924	263,2%	6.222	-46,1%	12.921	2.983	333,2%
(+) Depreciação e Amortização	6.574	5.125	28,3%	5.740	14,5%	16.955	13.531	25,3%
EBITDA³	65.735	39.719	65,5%	66.369	-1,0%	195.181	125.211	55,9%
<i>Margem EBITDA</i>	<i>38,4%</i>	<i>35,6%</i>	<i>2,8 p.p.</i>	<i>37,8%</i>	<i>0,6 p.p.</i>	<i>38,9%</i>	<i>37,7%</i>	<i>1,3 p.p.</i>
(+) Receita de juros e multa sobre mensalidades ⁵	3.043	2.305	32,0%	1.742	74,7%	9.476	6.145	54,2%
(+) Custos e Despesas Não Recorrentes ⁶	2.093	248	744,0%	3.206	-34,7%	6.217	1.036	500,0%
(-) Aluguéis mínimos pagos ⁷	(5.937)	(5.226)	13,6%	(5.937)	0,0%	(17.810)	(9.369)	90,1%
EBITDA Ajustado⁴	64.934	37.046	75,3%	65.380	-0,7%	193.064	123.023	56,9%
<i>Margem EBITDA Ajustada</i>	<i>38,0%</i>	<i>33,2%</i>	<i>4,8 p.p.</i>	<i>37,2%</i>	<i>0,7 p.p.</i>	<i>38,5%</i>	<i>37,0%</i>	<i>1,5 p.p.</i>

1 Em função da nossa adesão ao PROUNI, temos benefícios fiscais que afetam nosso lucro líquido

2 Corresponde à diferença entre receita e despesa financeira.

3 EBITDA não é uma medida contábil.

4 O EBITDA Ajustado corresponde à soma do EBITDA com (a) resultado financeiro das receitas com multas e juros sobre as mensalidades, (b) custos e despesas não recorrentes e (c) os aluguéis mínimos pagos.

5 Receita de juros e multa sobre mensalidades é composta pelo resultado financeiro líquido, oriundo da receita de juros e de multas sobre mensalidades correspondentes aos encargos financeiros sobre as mensalidades negociadas e mensalidades pagas em atraso.

6 Os custos e despesas não recorrentes são compostos principalmente por gastos ligados a fusões e aquisições de empresas, os quais não impactariam a geração usual de caixa.

7 Os aluguéis mínimos são compostos pelos contratos de aluguel registrados como arrendamentos financeiros pelo CPC 06. Os gastos destes arrendamentos não transitam pelo nosso EBITDA, compondo o EBITDA ajustado.

A geração de caixa medida pelo EBITDA Ajustado para o período 3T14 somou R\$64,9 milhões e, para o 3T13, R\$37,0 milhões, um aumento de 75,3%. A margem EBITDA ajustada encerrou o terceiro trimestre em 38,0%, com incremento de 4,8 p.p. em relação ao 3T13, pelo ganho de eficiência nas linhas de custos e despesas gerais e administrativas e também pelo resultado financeiro positivo.

Resultado Financeiro

Resultado Financeiro (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
(+) Receita Financeira	11.629	2.817	312,8%	9.526	22,1%	34.237	7.928	331,8%
Juros sobre Mensalidades e Acordos	3.043	2.305	32,0%	1.742	74,7%	9.476	6.145	54,2%
Rendimentos de aplicações financeiras	8.169	227	3498,7%	7.267	12,4%	22.958	1.046	2094,8%
Outros	417	285	46,3%	517	-19,3%	1.803	737	144,6%
(-) Despesa Financeira	(9.771)	(10.529)	-7,2%	(10.212)	-4,3%	(29.452)	(21.858)	34,7%
Despesas de Juros	(3.429)	(3.520)	-2,6%	(4.112)	-16,6%	(10.972)	(7.482)	46,6%
Juros de Arrendamentos Mercantis	(5.209)	(5.067)	2,8%	(5.229)	-0,4%	(15.680)	(8.807)	78,0%
Descontos Concedidos	(316)	(1.365)	-76,8%	(507)	-37,7%	(1.364)	(3.894)	-65,0%
Outros	(817)	(577)	41,6%	(364)	124,5%	(1.436)	(1.675)	-14,3%
Resultado Financeiro	1.858	(7.712)	-124,1%	(686)	-370,8%	4.785	(13.930)	-134,4%

As receitas financeiras aumentaram 312,8% passando de R\$2,8 milhões no 3T13, para R\$11,6 milhões no mesmo período de 2014, em decorrência, principalmente, de rendimentos em aplicações financeiras, advindos do caixa proveniente do IPO.

As despesas financeiras passaram de R\$10,5 milhões no 3T13, para R\$9,8 milhões no 3T14, em função da diminuição dos descontos concedidos nas mensalidades.

O resultado financeiro líquido atingiu R\$1,9 milhão no 3T14 contra R\$7,7 milhões negativos no 3T13, devido basicamente ao efeito dos rendimentos das aplicações financeiras. No 4T14, parte do caixa investido será utilizada para o pagamento das aquisições da UNAMA e da FIT.

Lucro Líquido

Lucro Líquido (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Lucro Operacional	59.161	34.594	71,0%	60.629	-2,4%	178.226	111.680	59,6%
(+) Resultado Financeiro	1.858	(7.712)	-124,1%	(686)	-370,8%	4.785	(13.930)	-134,4%
(+) IR / CS do Exercício	(3.356)	(924)	263,2%	(6.222)	-46,1%	(12.921)	(2.983)	333,2%
Lucro (Prejuízo) Líquido	57.663	25.958	122,1%	53.721	7,3%	170.090	94.767	79,5%
<i>Margem Líquida</i>	<i>33,7%</i>	<i>23,3%</i>	<i>10,5 p.p.</i>	<i>30,6%</i>	<i>3,1 p.p.</i>	<i>33,9%</i>	<i>28,5%</i>	<i>5,4 p.p.</i>

O lucro operacional apresentou um crescimento de 71,0%, passando de R\$34,6 milhões no 3T13, para R\$59,2 milhões no 3T14. Esse aumento deve-se, principalmente, ao robusto crescimento da base de alunos que incide diretamente no aumento das receitas e à gestão de custos e despesas.

O lucro líquido do período aumentou de R\$26,0 milhões no período de três meses encerrado em 30 de setembro de 2013, para R\$57,7 milhões no mesmo período de 2014, representando um aumento de 122,1%. Como percentual da receita líquida, o lucro líquido do exercício passou de 23,3% para 33,7% nos mesmos períodos, representando um aumento de 10,5 p.p. na margem líquida. Um fator importante que afeta o lucro líquido no 3T14 é a incidência do imposto de renda sobre a base de cálculo oriunda do Pronatec, que não goza de isenção fiscal e o reflexo do excesso da receita financeira, impactando a apuração do imposto. Outro item a destacar foi a contabilização de juros sobre capital próprio, que gerou uma economia de IR/CSLL no valor aproximado de R\$ 1,0 milhão.

FIES

FIES ('000)	Dez/10	Dez/11	Dez/12	Dez/13	3T14
Alunos	28.079	33.483	48.670	70.255	87.710
Alunos FIES	1.017	2.896	15.916	31.432	44.942
% de Alunos FIES	3,6%	8,6%	32,7%	44,7%	51,2%

O Programa de Financiamento Estudantil, ou FIES é um programa do MEC para financiar alunos que não podem arcar com o custo total de sua educação. Para receber os benefícios do FIES, os alunos devem estar regularmente matriculados em uma instituição de ensino superior privada registrada no FIES que tenha avaliação positiva do MEC.

Em função do aumento da penetração do FIES como opção de financiamento de nossos alunos, nossa exposição ao repasse das mensalidades do FIES por parte do Governo Federal tem aumentado. Estamos utilizando o FIES como ferramenta de retenção do aluno no ensino superior.

Os alunos que possuem o crédito educativo do FIES representam 51,2% da base de alunos de graduação e 62% da receita líquida de graduação da Companhia no mesmo período. O percentual de alunos que possuem FIES diminuiu em relação ao 2T14, quando era de 52%, porque ainda há alunos em processo de aditamento de contrato, e que estão classificados como alunos regulares.

Contas a Receber e Prazo Médio de Recebimento

Evolução de Contas e Prazo Médio a Receber (Valores em R\$ ('000))	4T12	1T13	2T13	3T13	4T13	1T14	2T14	3T14
Contas a Receber Bruto	100.810	131.501	127.208	103.605	113.858	139.205	195.489	180.626
Mensalidades de alunos	50.770	59.408	66.307	28.584	35.883	33.970	43.577	35.479
FIES	12.117	30.394	21.213	44.220	43.470	69.776	109.410	101.518
PRONATEC	-	-	-	-	6.573	6.639	15.347	12.893
Acordos a receber	20.615	25.325	23.842	16.661	14.153	15.839	16.361	19.050
Créditos Educativos a Receber	13.882	14.875	13.473	12.160	10.973	10.376	9.628	9.023
Outros	3.426	1.499	2.373	1.980	2.806	2.605	1.166	2.663
Saldo PDD	(45.661)	(48.284)	(54.726)	(13.408)	(17.741)	(18.459)	(18.344)	(19.829)
Contas a Receber Líquido	55.149	83.217	72.482	90.197	96.117	120.746	177.145	160.797
Receita Líquida (Últimos 12 meses - FIES+Ex-FIES+Pronatec)	283.285	322.389	367.038	405.947	456.761	504.304	566.308	625.762
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES+Ex-FIES+Pronatec)	70	93	71	80	76	86	113	93
Receita Líquida FIES (Últimos 12 meses)	76.330	94.436	133.068	163.233	193.504	230.853	266.072	306.304
Dias do Contas a Receber Líquido (FIES)	57	116	57	98	81	109	148	119

Nosso giro do contas a receber de FIES sofreu com a alteração de cronograma do FNDE, onde as recompras vêm ocorrendo apenas nos primeiros dias do mês subsequente, o que já vem sendo praticado de fato desde o final de 2013. Em setembro, houve um atraso no recebimento do FIES, regularizado em 02 de outubro de 2014, no valor de R\$7 milhões, impactando no saldo do contas a receber de setembro/14. Se estes pagamentos fossem realizados em setembro, o "Dias do contas a receber de FIES" ajustado seria de 111 dias.

O processo de aditamento do FIES sofreu impacto de atraso nos meses de agosto e setembro, em função de ajustes operacionais no SISFIES, além de atraso nas matrículas, afetado pelo efeito da Copa do Mundo. Outro efeito que impactou o giro foi a concentração de aditamentos e renovação dos contratos de FIES no 3T14.

O giro de contas a receber ex-FIES e ex-PRONATEC foi de 66 dias. Buscando melhoras no giro de contas a receber ex-FIES e ex-PRONATEC, estamos estabelecendo controles e metas para a gestão da arrecadação ex-FIES, tais como: conversão de alunos em dificuldades financeiras para o FIES, refinamento da régua de cobrança, implementação de novos canais de atendimento, bem com o processo de negociação online.

A Companhia constitui provisão para crédito de liquidação duvidosa (PDD) em montante considerado suficiente pela administração para fazer face a eventuais perdas na realização das contas a receber, considerando os riscos envolvidos. O critério utilizado pela Companhia é provisionar 100% dos recebíveis vencidos há mais de 180 dias, complementados pelo provisionamento do FIES.

Aging dos Acordos a Receber (Valores em R\$ ('000))	3T14	A.V. (%)	4T13	A.V. (%)
A vencer	8.659	45,5%	3.092	21,8%
Vencidas até 30 dias	2.424	12,7%	1.588	11,2%
Vencidas de 31 a 60 dias	1.410	7,4%	1.291	9,1%
Vencidas de 61 a 90 dias	692	3,6%	1.358	9,6%
Vencidas de 91 a 179 dias	2.011	10,6%	3.418	24,2%
Vencidas há mais de 180 dias	3.854	20,2%	3.406	24,1%
TOTAL	19.050	100,0%	14.153	100,0%
<i>% sobre o Contas a Receber Bruto</i>			12,4%	

Os acordos a receber de alunos referem-se a renegociações dos alunos inadimplentes da Companhia. Podemos observar na tabela acima que 45,5% dos acordos estavam a vencer, uma melhoria significativa em relação ao 2T14, quando 23,5% dos contratos negociados estavam em dia. Várias ações foram desenvolvidas para aprimorar os mecanismos de controle de crédito e acelerar o processo de cobrança.

Em setembro de 2013, a Companhia passou a adotar por procedimento efetuar a baixa dos títulos vencidos há mais de 360 dias, em linha com a prática de mercado.

A tabela abaixo mostra a evolução de nossa PDD até 30 de setembro de 2014:

Constituição da Provisão para Devedores Duvidosos na DRE (Valores em R\$ ('000))	31/12/2013	Aumento bruto da provisão para inadimplência	Baixa	30/09/2014
Total	17.741	17.388	(15.300)	19.829

Investimento (CAPEX)

CAPEX (Valores em R\$ ('000))	9M14	% do Total	12M13	% do Total
CAPEX Total	138.101	100,0%	119.542	100,0%
Aquisição de Imóveis / Construção / Reforma de Campi	60.221	43,6%	52.205	43,7%
Equipamentos / Biblioteca / TI	29.019	21,0%	37.080	31,0%
Licença MEC	3.001	2,2%	2.492	2,1%
Veículos e aeronave	148	0,1%	6.243	5,2%
Licenças de Software	3.437	2,5%	3.445	2,9%
Convênios	736	0,5%	593	0,5%
Outros	531	0,4%	407	0,3%
Aquisições	41.008	29,7%	17.077	14,3%

No período de 9M14, a Companhia investiu R\$60,2 milhões para aquisição de imóveis e construção ou reforma de campi (43,6%). Grande parte do consumo destes investimentos vem do projeto de expansão orgânica.

Do total de R\$60,2 milhões de aquisições de imóveis, o valor de R\$13,2 milhões refere-se ao terreno de São Luís que poderá futuramente retornar ao capital da companhia na forma de *sale leaseback* (acordo comercial pelo qual a propriedade é, simultaneamente, vendida e alugada de volta ao proprietário, geralmente por um longo prazo). Além deste, a Companhia adquiriu um imóvel localizado na cidade de Fortaleza, tendo desembolsado R\$3,6 milhões e um em Recife, com pagamento de R\$2,6 milhões.

A Companhia está realizando os investimentos de expansão na maioria das praças em que atua para suportar o crescimento orgânico e também em novas localizações para abertura de unidades em fase de credenciamento pelo Ministério da Educação.

Do montante referente a aquisições, R\$24,3 milhões correspondem ao adiantamento para o investimento na UNAMA, R\$13,5 milhões correspondem à compra da FAP, em Teresina, realizada em janeiro de 2013, R\$1,5 milhão à FASE, R\$0,9 milhão à FAL, R\$0,8 milhão à FADE.

No 4T14, haverá o desembolso para aquisição da UNAMA e FIT, no valor de R\$116,5 milhões.

Endividamento

Endividamento (Valores em R\$ ('000))	30/09/2014	30/09/2013	Var. (%) set14 x set13	31/12/2013	Var. (%) set14 x dez13
Patrimônio líquido	592.146	134.798	339,3%	451.366	31,2%
Caixa e disponibilidades	70.267	19.887	253,3%	217.260	-67,7%
Títulos e valores mobiliários	207.316	-	0,0%	84.311	145,9%
Endividamento bruto	(130.296)	(128.635)	1,3%	(127.533)	2,2%
Empréstimos e Financiamentos	(107.645)	(108.473)	-0,8%	(107.836)	-0,2%
Curto prazo	(23.675)	(19.187)	23,4%	(17.836)	32,7%
Longo prazo	(83.970)	(89.286)	-6,0%	(90.000)	-6,7%
Compromissos a pagar *	(22.651)	(20.162)	12,3%	(19.697)	15,0%
Caixa (dívida) líquido	147.287	(108.748)	-235,4%	174.038	-15,4%

*Compromissos a pagar são referentes a aquisições realizadas e ainda não liquidadas.

Em 30 de setembro de 2014, o Grupo Ser Educacional possuía uma posição de caixa líquida de dívidas de R\$147,3 milhões.

Cronograma da Dívida (Valores em R\$ ('000))	30/09/2014	A.V. (%)	31/12/2013	A.V. (%)
Curto Prazo				
2014	15.259	14,2%	17.836	16,5%
2015	8.416	7,8%	-	0,0%
Total Curto Prazo	23.675	22,0%	17.836	16,5%
Longo Prazo				
2015	8.313	7,7%	23.241	21,6%
2016	31.964	29,7%	27.620	25,6%
2017	20.196	18,8%	17.410	16,1%
2018	14.961	13,9%	13.885	12,9%
2019	7.901	7,3%	7.019	6,5%
A partir de 2020	635	0,6%	825	0,8%
Total Longo Prazo	83.970	78,0%	90.000	83,5%
Total de Empréstimos e Financiamentos	107.645	100,0%	107.836	100,0%

Em relação ao cronograma da dívida, apenas 22,0% é de curto prazo, sendo que 70,3% tem vencimento a partir de 2016.

Fluxo de Caixa

No período de 9M14, a Companhia apresentou uma diminuição de caixa de R\$147,0 milhões, decorrentes da utilização de R\$261,1 milhões nas atividades de investimento e R\$29,8 milhões nas atividades de financiamento, contra uma geração de caixa de R\$144,0 milhões com as atividades operacionais, conforme reconciliação abaixo:

Geração de Caixa (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	9M14	9M13	Var. (%) 9M14 x 9M13
Fluxos de caixa das atividades operacionais						
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais	80.942	29.933	170,4%	143.956	107.194	34,3%
(-) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de investimento	(184.011)	(38.903)	373,0%	(261.106)	(83.638)	212,2%
(+) Fluxo de caixa aplicado nas atividades de financiamento	(22.483)	(32.619)	-31,1%	(29.843)	(20.851)	43,1%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(125.552)	(41.589)	201,9%	(146.993)	2.705	-5534,1%
Demonstração do aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa						
No início do período	-	-	0,0%	217.260	17.182	1164,5%
No fim do período	(125.552)	(41.589)	201,9%	70.267	19.887	253,3%
Aumento de caixa e equivalentes de caixa	(125.552)	(41.589)	201,9%	(146.993)	2.705	-5534,1%

O fluxo de caixa de investimentos representa o CAPEX da Companhia no período, excluindo-se a linha de Títulos e Valores Mobiliários, que representa R\$123,0 milhões. Deste montante, R\$116,5 milhões serão destinados à aquisição da UNAMA.

O nosso caixa operacional vem sendo impactado pelos atrasos de repasse do FIES e por falhas sistêmicas e operacionais do Sisfies.

Dividendos

Em 14 de agosto de 2014, em reunião do Conselho de Administração, foi deliberado pagamento de dividendo relativo ao primeiro semestre de 2014, no valor de R\$ 0,145 por ação, pago em 27 de agosto, totalizando um montante de R\$18,2 milhões.

Conforme deliberação em Reunião do Conselho de Administração realizada em 14 de novembro de 2014, foi aprovado, "ad referendum" da Assembleia Geral Ordinária da Companhia, a realizar-se até 30 de abril de 2015, o pagamento de juros a título de remuneração sobre capital próprio ("JCP"), observadas as disposições legais e estatutárias aplicáveis, com retenção de Imposto de Renda na Fonte para pessoas físicas e jurídicas conforme legislação vigente. O evento contempla todas as 125.213.244 ações escriturais emitidas, em que se divide o capital social, perfazendo o montante bruto de R\$ 7.019.764,25, sendo R\$0,056062474 por ação ordinária, sujeitos à retenção do imposto de renda na fonte à alíquota de 15%, exceto para os acionistas comprovadamente isentos ou imunes, ou acionistas domiciliados em países para os quais a legislação estabeleça alíquotas diversas. Fazem jus ao recebimento dos juros os acionistas inscritos nesta data, sendo as ações negociadas "ex direito" aos juros sobre capital próprio a partir de 17 de novembro de 2014. O pagamento será efetuado no dia 28 de novembro de 2014 através do Banco Itaú S/A. Esse valor será imputado ao dividendo anual obrigatório que vier a ser aprovado na Assembleia Geral Ordinária de 2015.

Reconhecimento



O Grupo Ser Educacional foi eleito pela revista ISTOÉ Dinheiro como a Empresa do Ano no prêmio “As Melhores do *Middle Market* 2014”. Além da premiação principal, a Ser Educacional foi agraciada com o prêmio especial de “Melhor Gestão Financeira” e também vencedora na categoria Educação. O prêmio “As melhores do *Middle Market*” avaliou 1.352 empresas de médio porte em expansão e com receita líquida entre R\$ 70 milhões e R\$ 500 milhões por ano, sendo considerados os dados de 2013, e analisando critérios como balanço financeiro, aspectos de crescimento, governança corporativa, inovação, sustentabilidade e práticas de recursos humanos.

Mercado de Capitais

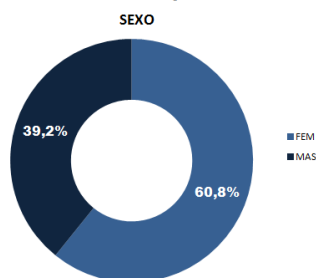
Ao completar um ano como companhia aberta, a Ser Educacional convidou investidores, acionistas e interessados no mercado de capitais para vivenciar um dia na instituição. Com a presença do fundador do Grupo, Janguê Diniz, os executivos da instituição abrangeram os desafios e projetos das diversas áreas: acadêmica, operacional, financeira, entre outras. Um *site visit* aos diversos campi da instituição completou o evento.



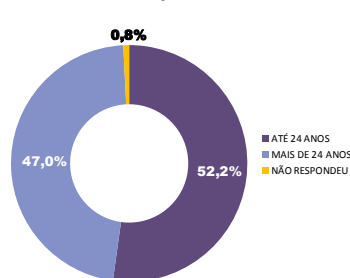
Perfil do Aluno

Realizamos neste 3T14 uma pesquisa com 5,5 mil alunos para traçar o perfil do estudante da Faculdade Maurício de Nassau. Com base neste estudo, destacamos as seguintes características:

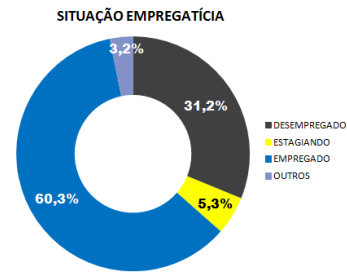
PERFIL SOCIOECONÔMICO
ALUNOS DE GRADUAÇÃO NASSAU



PERFIL SOCIOECONÔMICO
ALUNOS DE GRADUAÇÃO NASSAU



PERFIL SOCIOECONÔMICO
ALUNOS DE GRADUAÇÃO NASSAU



Recursos Humanos

Realizamos sistematicamente o programa de premiação 110% para os melhores profissionais das células de atendimento ao cliente, com base na avaliação de desempenho, prova de conhecimentos sobre nossos procedimentos e avaliação do cliente oculto. Isto visa aprimorar nossos processos de atendimento e índices de satisfação.

Responsabilidade Social

A ABMES (Associação Brasileira de Mantenedoras de Ensino Superior) concedeu o “Selo Instituição Socialmente Responsável”, certificando a participação do Centro Universitário Maurício de Nassau, na campanha 2014 do Dia da Responsabilidade Social do Ensino Superior Particular.



SOBRE O GRUPO SER EDUCACIONAL

Fundado em 2003 e com sede em Recife, o Grupo Ser Educacional (BM&FBovespa SEER3, Bloomberg SEER3:BZ e Reuters SEER3.SA) é a maior organização privada no setor de ensino superior nas regiões Nordeste e Norte do Brasil. A Companhia oferece cursos de graduação, pós-graduação, técnicos e ensino a distância e está presente em 11 estados e 21 cidades, reunindo 30 unidades, mais de 118 mil alunos e 7,8 mil colaboradores. A companhia opera sob as marcas Faculdades Maurício de Nassau, UNINASSAU – Centro Universitário Maurício de Nassau, Faculdades Joaquim Nabuco, Escolas Técnicas Joaquim Nabuco e Maurício de Nassau e UNAMA (Universidade da Amazônia), por meio das quais oferece mais de 400 cursos.



ANEXOS

Demonstração de Resultados

Demonstração de Resultados (Valores em R\$ ('000))	3T14	3T13	Var. (%) 3T14 x 3T13	2T14	Var. (%) 3T14 x 2T14	9M14	9M13
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	171.058	111.604	53,3%	175.618	-2,6%	501.206	332.205
Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	(62.229)	(44.170)	40,9%	(64.081)	-2,9%	(179.438)	(124.903)
Lucro Bruto	108.829	67.434	61,4%	111.537	-2,4%	321.768	207.302
Despesas/Receitas Operacionais	(49.668)	(32.840)	51,2%	(50.908)	-2,4%	(143.542)	(95.622)
Despesas Gerais e Administrativas	(48.393)	(32.935)	46,9%	(48.672)	-0,6%	(138.488)	(92.623)
Outras Despesas/Receitas Operacionais	(1.275)	95	-1442,1%	(2.236)	-43,0%	(5.054)	(2.999)
Lucro Operacional	59.161	34.594	71,0%	60.629	-2,4%	178.226	111.680
Resultado Financeiro	1.858	(7.712)	-124,1%	(686)	-370,8%	4.785	(13.930)
Receitas Financeiras	11.629	2.817	312,8%	9.526	22,1%	34.237	7.928
Variação Cambial Receita	-	-	0,0%	-	0,0%	-	-
Receitas Financeiras	11.629	2.817	312,8%	9.526	22,1%	34.237	7.928
Despesas Financeiras	(9.771)	(10.529)	-7,2%	(10.212)	-4,3%	(29.452)	(21.858)
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	61.019	26.882	127,0%	59.943	1,8%	183.011	97.750
Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	(3.356)	(924)	263,2%	(6.222)	-46,1%	(12.921)	(2.983)
Corrente	(19.561)	(9.742)	100,8%	(18.974)	3,1%	(63.649)	(36.178)
Incentivo Fiscal - Prouni	16.205	8.818	83,8%	12.752	27,1%	50.728	33.195
Resultado Líquido das Operações Continuadas	57.663	25.958	122,1%	53.721	7,3%	170.090	94.767
Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	57.663	25.958	122,1%	53.721	7,3%	170.090	94.767
Atribuído a Acionistas da Controladora	57.663	25.958	122,1%	53.721	7,3%	170.090	94.790
Atribuído a Acionistas Não Controladores	-	-	0,0%	-	0,0%	-	(23)
Média Ponderada de Ações no Período (em milhares)	125.213	107.515	16,5%	125.213	0,0%	125.213	107.515
Lucro por Ação Atribuído aos Controladores - (Reais / Ação)	0,46	0,24	90,7%	0,43	7,3%	1,36	0,88

Balanço Patrimonial

Balanço Patrimonial - ATIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/14	31/12/13	Var. (%)	30/09/13	Var. (%)
Ativo Total	978.063	803.365	21,7%	488.205	100,3%
Ativo Circulante	445.485	406.410	9,6%	119.358	273,2%
Caixa e Equivalentes de Caixa	70.267	217.260	-67,7%	19.887	253,3%
Títulos e valores mobiliários	207.316	84.311	145,9%	-	0,0%
Contas a receber de clientes	155.653	90.641	71,7%	83.986	85,3%
Tributos a recuperar	3.581	2.513	42,5%	4.194	-14,6%
Adiantamentos a fornecedores	3.598	5.499	-34,6%	5.982	-39,9%
Partes relacionadas	-	2.270	-100,0%	30	-100,0%
Outros Ativos	5.070	3.916	29,5%	5.279	-4,0%
Ativo Não Circulante	532.578	396.955	34,2%	368.847	44,4%
Ativo Realizável a Longo Prazo	532.578	396.955	34,2%	368.847	44,4%
Contas a receber de clientes	5.144	5.476	-6,1%	6.211	-17,2%
Adiantamento para investimentos	24.300	-	0,0%	-	0,0%
Outros Ativos	4.198	1.864	125,2%	2.720	54,3%
Ativos de indenização	3.249	3.249	0,0%	3.249	0,0%
Intangível	85.167	70.849	20,2%	67.473	26,2%
Imobilizado	410.520	315.517	30,1%	289.194	42,0%
Balanço Patrimonial - PASSIVO (Valores em R\$ ('000))	30/09/14	31/12/13	Var. (%)	30/09/13	Var. (%)
Passivo Total	385.917	351.999	9,6%	353.407	9,2%
Passivo Circulante	133.288	92.442	44,2%	94.300	41,3%
Fornecedores	12.653	11.377	11,2%	11.810	7,1%
Compromissos a Pagar	17.764	14.600	21,7%	14.594	21,7%
Empréstimos e financiamentos	23.675	17.836	32,7%	19.187	23,4%
Salários e encargos sociais	53.107	31.331	69,5%	34.402	54,4%
Tributos a recolher	9.751	8.267	18,0%	6.496	50,1%
Imposto de renda e contribuição social a recolher	4.246	2.579	64,6%	2.799	51,7%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	3.126	2.867	9,0%	2.772	12,8%
Dividendos a pagar	5.967	-	N.M.	-	0,0%
Outros Passivos	2.999	3.585	-16,3%	2.240	33,9%
Passivo Não Circulante	252.629	259.557	-2,7%	259.107	-2,5%
Empréstimos e financiamentos	83.970	90.000	-6,7%	89.286	-6,0%
Obrigações de Arrendamento Mercantil	156.201	158.355	-1,4%	158.464	-1,4%
Compromissos a pagar	4.887	5.097	-4,1%	5.568	-12,2%
Tributos a recolher	-	-	N.M.	1.157	-100,0%
Parcelamentos de tributos	374	99	277,8%	-	0,0%
Provisão para contingências	7.197	6.006	19,8%	4.632	55,4%
Patrimônio Líquido Consolidado	592.146	451.366	31,2%	134.798	339,3%
Capital Social Realizado	100.751	100.751	0,0%	82.010	22,9%
Reservas de Capital	276.297	276.297	0,0%	-	0,0%
Reservas de Lucros	102.301	77.059	32,8%	9.548	971,4%
Lucros acumulados	113.925	-	0,0%	46.525	144,9%
Ajustes de Avaliação Patrimonial	(1.128)	(2.741)	-58,8%	(3.285)	-65,7%
Total do Passivo e do Patrimônio Líquido	978.063	803.365	21,7%	488.205	100,3%

Fluxo de Caixa

Fluxo de Caixa (Valores em R\$ ('000))	30/09/14	30/09/13	Var. (%)	31/12/13	Var. (%)
Lucro Líquido Consolidado do Período Antes do I.R. e da Cont. Social	183.011	97.750	87,2%	121.496	50,6%
Caixa Líquido Atividades Operacionais	143.956	107.194	34,3%	130.934	9,9%
Caixa Gerado nas Operações	524	17.593	-97,0%	37.394	-98,6%
Depreciações e Amortizações	16.955	13.531	25,3%	19.659	-13,8%
Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa	17.388	11.775	47,7%	20.001	-13,1%
Provisão	221	418	-47,1%	931	-76,3%
Juros e Variação Cambial Líquida	26.658	16.292	63,6%	24.977	6,7%
Variações nos Ativos e Passivos	(60.698)	(24.423)	148,5%	(28.174)	115,4%
Contas a Receber de Clientes	(81.988)	(47.083)	74,1%	(53.597)	53,0%
Impostos a Recuperar	(780)	732	-206,6%	2.413	-132,3%
Adiantamentos	(835)	(3.853)	-78,3%	(3.374)	-75,3%
Outros ativos	(1.958)	(2.545)	-23,1%	(1.236)	58,4%
Fornecedores	715	7.259	-90,2%	7.317	-90,2%
Salários, encargos e Contr. Social	18.428	16.365	12,6%	12.631	45,9%
Tributos a recolher	(418)	206	-302,9%	1.527	-127,4%
Imposto de Renda e Contribuição Social a Recolher	1.276	779	63,8%	526	142,6%
Outros passivos	4.862	3.717	30,8%	4.688	3,7%
Outros	(39.579)	(8.149)	385,7%	(27.025)	46,5%
Juros pagos de empréstimos	(26.658)	(5.184)	414,2%	(21.868)	21,9%
Imposto de Renda e Contribuição Social Pagos	(12.921)	(2.965)	335,8%	(5.157)	150,6%
Caixa Líquido Atividades de Investimento	(261.106)	(83.638)	212,2%	(203.833)	28,1%
Títulos e valores mobiliários	(123.005)	-	0,0%	(84.291)	45,9%
Adições ao imobilizado	(89.388)	(65.053)	37,4%	(95.528)	-6,4%
Adições ao intangível	(7.705)	(5.845)	31,8%	(6.937)	11,1%
Aquisição de Controladas	(41.008)	(12.740)	221,9%	(17.077)	140,1%
Caixa Líquido Atividades de Financiamento	(29.843)	(20.851)	43,1%	272.977	-110,9%
Captação de empréstimos e financiamentos	-	54.380	N.M.	54.669	-100,0%
Amortização de empréstimos e financiamentos	(5.657)	(38.271)	-85,2%	(39.565)	-85,7%
Amortização de arrendamentos mercantis	(1.895)	(2.925)	-35,2%	(859)	120,6%
Partes relacionadas	-	-	0,0%	(2.271)	-100,0%
Distribuição Pública Primária	-	-	0,0%	295.038	-100,0%
Dividendos	(22.291)	(34.035)	-34,5%	(34.035)	-34,5%
Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	(146.993)	2.705	-5534,1%	200.078	-173,5%
Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	217.260	17.182	1164,5%	17.182	1164,5%
Saldo Final de Caixa e Equivalentes	70.267	19.887	253,3%	217.260	-67,7%